

Polpa Cítrica na Alimentação de Ovinos

Eduardo Lucas Terra Peixoto¹; Mirton José Frota Morenz²; Carlos Elysis Moreira da Fonseca²
& Fernando César Ferraz Lopes³

¹Curso de Pós-Graduação em Zootecnia, e-mail: eltpeixoto@zootecnista.com.br; ²Instituto de Zootecnia, UFRRJ;

³Embrapa, CNPGL.

Palavras-chave: *digestibilidade, fermentação ruminal, resíduo da indústria, ruminantes.*

RESUMO

A industrialização dos produtos agrícolas gera altas quantidades de resíduos que, na maioria das vezes, podem ser aproveitados na alimentação animal, reduzindo a contaminação ambiental e, ao mesmo tempo, os custos de produção animal. A indústria processadora de citros gera cerca de 2 milhões Mg anuais de polpa cítrica peletizada (PCP). A PCP é caracterizada como um alimento energético, por conter, aproximadamente, 73% nutrientes digestíveis totais; 6,9% proteína bruta; 24,0% fibra em detergente neutro; 20,0% fibra em detergente ácido e 25,0% de açúcares solúveis. Devido a estas características, apresenta-se como um promissor substituto do milho nos concentrados destinados à alimentação de ruminantes. Neste sentido, objetiva-se com o presente trabalho avaliar os efeitos da inclusão de diferentes níveis de polpa cítrica peletizada em substituição ao milho em dietas para ovinos. O experimento será conduzido na área experimental da Parasitologia/IV/UFRRJ. Serão avaliados os níveis 0; 25; 50; 75 e 100% (base da matéria seca) de inclusão da polpa cítrica em substituição ao milho. As dietas serão formuladas de forma a serem isoprotéicas, e será utilizada uma relação volumoso:concentrado de 60:40, onde o volumoso será constituído por feno de *Cynodon* spp. Serão utilizados cinco ovinos machos mestiços, distribuídos segundo um delineamento em Quadrado Latino 5 x 5, mantidos em gaiolas de metabolismo. As variáveis dependentes avaliadas serão: consumo de matéria seca, digestibilidade aparente, frações nitrogenadas e de carboidratos, fluxo de partículas da fase sólida e a cinética de degradação "in vitro" da matéria seca e das frações nitrogenadas e de carboidratos. Serão estudados também os parâmetros da fermentação ruminal, pH e concentrações de N-NH₃ e ácidos graxos voláteis no líquido ruminal. Os resultados serão interpretados de acordo com a análise de variância, e as médias estudadas por meio de análise de regressão, utilizando-se o teste "t" a 5% de significância.

Projeto financiado pela FAPERJ.